



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真

Shin
VERDADE

善

Zen
BEM

美

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA

"BASTA SEMEAR A TERRA QUE A SEMENTE
GERMINARÁ E O CAULE, AS FOLHAS, AS
FLORES E OS FRUTOS SE DESENVOLVERÃO,
PROPORCIONANDO-NOS FARTAS COLHEITAS!"
MEISHU-SAMA



O CLIMA E AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Darei uma interpretação espiritual sobre o clima e as condições meteorológicas mas, como as pessoas da sociedade moderna estão habituadas às explicações científicas, talvez não consigam concordar com a minha explanação. Contudo, como esta se baseia em Revelações Divinas, apresento-a com absoluta convicção.

Em poucas palavras, significa que tanto as mudanças de clima quanto o bom ou mau tempo são influenciados pelos seres humanos. Dito isso, pode soar extremamente misterioso, mas gostaria que prestassem atenção e refletissem sobre o que irei expor a seguir.

Acredito que os leitores já saibam que, de modo geral, somos influenciados também pelo Mundo Espiritual, além do Mundo Material que podemos perceber através dos cinco sentidos. A esse respeito, escreverei primeiramente sobre as causas das mudanças climáticas.

Embora a passagem do frio do inverno ao calor do verão seja dividida pelas quatro estações, o natural seria que as mudanças do clima seguissem de forma harmoniosa; no

entanto, dependendo da ocasião, ocorrem fenómenos anormais e estes são reflexo do Sonen dos seres humanos no Mundo Espiritual.

Por exemplo, se o Sonen da maioria das pessoas for correto e sereno, o clima será harmonioso. Por outro lado, quando há muitas pessoas desprovidas de equilíbrio, isto é, quando o seu Sonen é carente de amor e sentimento, o clima torna-se mais frio do que deveria ser para aquela época. Ao contrário, quando as pessoas se exaltam de forma descontrolada e desmedida, o resultado é um calor excessivo em relação à normalidade para aquele período.

Além disso, quando predomina nas pessoas o Sonen pertencente ao mal, isto é, insatisfações, queixas, maldições, desespero, etc., isso reflete-se no Mundo Espiritual, fazendo pairar uma atmosfera pesada e sombria.

A seguir, falarei sobre o Kototama (Espírito das palavras) emitidas pelo ser humano, que também exerce uma enorme influência. As palavras pertencentes ao mal, isto é, falar mal dos outros, insatisfações,



lamentações, falsidades, etc., nublam o Mundo Espiritual.

Um amigo religioso, que conseguia ver o espírito das palavras emitido pelas pessoas, disse-me que, por exemplo, nas palavras pertencentes ao bem, saía algo parecido com uma suave luz branca. Já no caso das más palavras, ele via algo semelhante a uma fuligem escura saindo pela boca, como uma fumaça.

Como essa substância, semelhante ao fumo, emitida pelas palavras do mal se acumula e nubla o Mundo Espiritual, ao ultrapassar um certo limite, gera-se uma ação purificadora natural para eliminá-la. O princípio é exatamente o mesmo de quando o pó e a sujidade se acumulam dentro e fora de casa e precisamos de fazer uma limpeza: chuvas torrenciais, tufões, trovoadas, bem como inundações, grandes incêndios e terremotos, ocorrem justamente para varrer, lavar e incinerar tudo.

(...) O ser humano que compreende este princípio deve esforçar-se ao máximo para eliminar o Sonen e o Kototama pertencentes ao mal. .

*Jornal Kōmyō Sekai, n.º 3
21 de maio de 1935*

***Sonen:** palavra japonesa comumente traduzida como “pensamento”, a qual não se limita ao ato de pensar racionalmente. O seu significado abrange o sentimento, a vontade e a razão.

EXPERIÊNCIA DE FÉ

“Reunimo-nos semanalmente na horta do Johrei Center, uma média de 10 pessoas entre membros e frequentadores, para a prática do Johrei e da Agricultura Natural Messiânica. Com isso, começámos a receber imensas graças”



O meu nome é **Paulo Massaki Oyama**, tenho 77 anos, sou engenheiro agrónomo e tornei-me membro da nossa Igreja em 1972. Atualmente, dedico como ministro no Johrei Center do **Porto**.

Em 2012, conheci o Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e nessa oportunidade, apresentei-lhe os Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama referentes à Agricultura Natural Messiânica.

Ele, desejoso de difundir uma prática agrícola saudável na região, interessou-se e foi visitar o Solo Sagrado de Atami. Lá, motivou-se ainda mais e convidou-me para desenvolver um projeto futuro com a Câmara. Como sempre tive o objetivo de difundir os Ensinamentos através da prática da Agricultura Natural, aceitei o convite e em 2018, mudei-me de Paris para o Porto.

Começámos por criar uma horta biológica no município e paralelamente, fui assumido numa empresa de sementes biológicas como consultor. Além disso, →



comecei a fazer a horta em minha casa pela primeira vez, pois sempre trabalhei na agricultura em grande escala.

Assumi esse compromisso e durante três anos, fazia 600 km semanalmente, saindo na segunda-feira de manhã do Porto e voltando na sexta-feira de Idanha, ultrapassando por vezes os meus limites físicos.

Porém, nesse período, com o trabalho desenvolvido e o empenho do Presidente da Câmara, a agricultura biológica começou a ser mais conhecida e o Município venceu o prémio de Melhor Biodistrito da Europa na edição de 2023 dos Prémios Europeus de Produção Biológica.

Há quatro anos, quando voltava de mais uma viagem, comecei a sentir-me mal, com as pernas e os braços a ficarem dormentes. No dia seguinte, acordei a arrastar as pernas e sem controle nos braços.

Fui ao médico e fiz vários exames, os quais constataram que tinha sofrido um AVC e que a aorta estava obstruída a 50%. Diante deste quadro, parei de fumar, de consumir bebidas alcoólicas e diminuí o consumo de carne e de sal nas refeições. Reduzi a carga horária de trabalho, passei a ir a Idanha apenas duas vezes por mês e, mais importante, comecei a praticar Johrei diariamente em casa com a minha esposa. Com isso, entrei num processo de purificação com febre branda e constante na cabeça e comecei a eliminar toxinas pela boca, nariz e ouvido, algo que se prolonga até hoje mas com menor intensidade.

No ano passado, sentindo-me melhor e com mais energia, resolvi retomar a dedicação na horta da minha casa de uma maneira mais regular. Com o apoio dos

membros do Johrei Center, começámos na primavera a plantar batatas, alho francês, alfaces, repolhos, morangos, etc., e no verão, os resultados ultrapassaram as expectativas, obtendo produtos vigorosos e saborosos.

Entretanto, o ministro sugeriu-me que solicitasse ao meu senhorio a cedência de uma área do terreno ao lado da casa, para iniciarmos a horta do Johrei Center do Porto, com o objetivo de que um maior número de membros e frequentadores passassem a dedicar nesta importante Coluna da Salvação.

Assim, ele cedeu-nos uma parte do terreno com 200 m², sem qualquer contrapartida. Como estava cheio de silvas e ervas bem altas, começámos a limpeza e, para nossa surpresa, no dia seguinte, o proprietário, sem que soubéssemos, contratou uma pessoa que, com um tractor, limpou o terreno por completo.

Desde aí que nos reunimos semanalmente, uma média de 10 pessoas entre membros e frequentadores, para a prática do Johrei e da Agricultura Natural Messiânica. Com isso, começámos a receber imensas graças e gostaria de relatar algumas delas:

- Um membro, que tinha uma situação pendente há muito tempo com uma seguradora, na qual se recusava a pagar a reparação do seu carro, após a dedicação, inesperadamente, acabou por receber uma quantia 10 vezes superior ao valor proposto inicialmente;

- Uma membro, que estava sem conseguir ter médico de família e consequentemente consultas há quatro anos, passados poucos dias de ter participado numa dedicação, recebeu a graça de ser



chamada para a primeira consulta e ter-lhe sido atribuído um médico;

- Outra membro, que estava com dores do ombro até à palma da mão há mais de uma semana, algo que até lhe prejudicava o sono, ficou reticente em dedicar com medo que piorasse. Porém, resolveu desafiar-se e, por incrível que pareça, após a dedicação, as dores começaram a diminuir e passados alguns dias, desapareceram por completo;

- Outra dedicante, que há anos sofre com vários problemas de saúde que lhe acarretam limitações físicas, estava receosa em participar na atividade por achar que não teria condições para ser útil. Convidei-a então para receber Johrei e dedicar na preparação da sementeira em tabuleiro e ela, no final da manhã, relatou que há muito tempo não sentia tanta felicidade;

- Há vários membros que, com o desejo sincero de encaminhar os seus familiares que não frequentam a Igreja, os convidam para participar na dedicação na horta e, com isso, têm passado a receber Johrei regularmente. Um deles, inclusive, passou a fazer parte do Coro Messiânico.

Atualmente, estou a vivenciar, na prática, o Ensino "O sabor da fé". Há três meses, fiz um check-up médico e a artéria aorta, apesar de eu nunca ter tomado qualquer medicação, encontrase totalmente desobstruída e não fiquei com sequelas do AVC.

Como membro da Igreja há 54 anos, sinto uma alegria e gratidão diárias a Deus e a Meishu-Sama, aos Antepassados e a todas as pessoas que participam direta ou indiretamente para que eu possa cumprir a minha missão.

Muito obrigado!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciow	presidencia@messianica.pt	- 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h
Secretaria					Min. Lopo Vieira	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	- 2ª feira das 16h às 19h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amarante@messianica.pt	- 3ª e 5ª feira das 14h30 às 19h30
				939 286 843	Min. Mª. Leonor Mesquita		
Núcleo	Braga	Rua Barros Soares, nº 10, R/c Direito	4751-168 Nogueira Braga	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	braga@messianica.pt	- 4ª feira das 15h30 às 19h00
				916 728 138	Sra. Elizabeth Iponema		
Johrei Center	Porto	Rua do Paraíso nº 186 (Metro estação Faria Guimarães)	4000-376 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	2ª a 6ª feira: das 10h às 12h30 e das 14h às 19h00. Sábados: das 14h30 às 18h
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
				966 136 936	Min. Mª. de Jesus Afonso		
Núcleo	Figueira da Foz	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - 2ª e 6ª feira das 10h00 às 18h00 - 3ª e 5ª feira das 10h00 às 19h00 - 4ª feira e sábado das 15h00 às 18h00 (segundo e quarto domingo do mês das 9h00 às 12h00)
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Min. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta		
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve@messianica.pt	



**CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO
DEDICADO À AGRICULTURA NATURAL
MESSIÂNICA - SETEMBRO 2026
SEDE CENTRAL PROVISÓRIA**

**PALESTRA DO PRESIDENTE
DA IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DA EUROPA
- REVERENDO CARLOS
EDUARDO LUCIOW**

Boa tarde! Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?

Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez





e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online. Do exterior, estamos a receber presencialmente membros vindos do Brasil, Angola e Espanha. Sejam todos muito bem-vindos! (Palmas)

Sinto-me no dever de comunicar aos senhores a ocorrência de lamentáveis situações de burla, que se têm verificado em algumas das nossas Unidades Religiosas no continente europeu. Têm aparecido pessoas que não são ministros reconhecidos pela nossa Igreja na Europa e procuram os nossos membros, convidando-os para reuniões, aprimoramentos, cultos, outorgas, etc. Todas estas situações estão factualmente documentadas e já foram comunicadas ao Departamento Internacional e à Comissão de Difusão Mundial da nossa Igreja no Solo →





Sagrado do Japão, que declarou oficialmente não ter autorizado ninguém a realizar nenhum tipo de atividade dentro da nossa área de difusão.

Temos conhecimento que situações deste tipo têm também acontecido no continente africano e estão a criar problemas profundamente desagradáveis.

Caso sejam contactados por estas pessoas mal-intencionadas, que descaradamente ignoram os Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama, a começar pelo respeito à Lei da Ordem, por favor, peço que comuniquem aos vossos ministros respon-

sáveis para que possamos judicialmente tomar as devidas providências.

O Culto Mensal de hoje é especialmente dedicado à Coluna de Salvação da Agricultura Natural Messiânica e, para expressar a nossa gratidão, oferecemos no Altar os produtos cultivados pelos membros, oriundos das hortas caseiras de todas as Unidades do país. (*Palmas*)

Atualmente, a ciência tenta demonstrar que as variações climáticas do nosso planeta se devem sobretudo ao aumento dos gases com efeito de estufa. A Organização Meteorológica Mundial afirma que os últimos



onze anos foram os mais quentes desde que existem registos instrumentais. Temos também assistido quase que diariamente, nos vários meios de comunicação, a uma enorme quantidade de cataclismas naturais em várias partes do mundo, com um incontável número de vítimas, que nos levam a refletir e buscar a verdadeira causa de todos esses fenómenos.

Entretanto, Meishu-Sama, no Ensinamento do Culto de hoje, apresenta-nos uma visão espiritual sobre o tema, orientando-nos que tanto as mudanças de clima quanto o bom ou mau tempo são condicionados pelos

seres humanos. Meishu-Sama afirma que somos influenciados também pelo Mundo Espiritual, além do Mundo Material que podemos perceber através dos cinco sentidos. Assim, o nosso Sonen – pensamentos, sentimentos e ações – determinam o equilíbrio do clima e as variações meteorológicas.

Para que possamos entender, na prática, Meishu-Sama exemplifica-nos:

(...) “Por exemplo, se o Sonen da maioria das pessoas for correto e sereno, o clima será harmonioso. Por outro lado, quando há muitas pessoas desprovidas →



de equilíbrio, isto é, quando o seu Sonen é carente de amor e sentimento, o clima torna-se mais frio do que deveria ser para aquela época. Ao contrário, quando as pessoas se exaltam de forma descontrolada e desmedida, o resultado é um calor excessivo em relação à normalidade para aquele período. Além disso, quando predomina nas pessoas o Sonen pertencente ao mal, isto é, insatisfações, queixas, maldições, desespero, etc., isso reflete-se no Mundo Espiritual, fazendo pairar uma atmosfera pesada e sombria.” (...)

Além da influência do Sonen, Meishu-Sama orienta-nos que o Kototama – Espírito das palavras – emitidas pelo ser humano, também exerce uma grande influência, sendo que, as pertencentes ao mal, nublam o Mundo Espiritual.

Com o acúmulo destas nuvens, ao ultrapassar um certo limite, gera-se uma ação purificadora natural para eliminá-las, daí as

chuvas torrenciais, tufões, trovoadas, inundações, grandes incêndios e terremotos, que ocorrem justamente para varrer, incinerar e lavar tudo.

Todos estes fenómenos naturais têm um impacto significativo na agricultura, causando danos nas plantações, provocando a erosão dos solos e destruindo infraestruturas agrícolas, o que compromete as colheitas e dificulta o trabalho dos agricultores.

É algo que talvez não damos a devida importância, por não vivermos essas situações em primeira pessoa mas, todos nós, mais cedo ou mais tarde acabamos por, ocasionalmente, necessitar de um advogado, de um médico, de um dentista, etc., porém, não nos damos conta de que, necessitamos do agricultor diariamente, três vezes por dia, na hora das refeições, não é verdade? Esse facto, por si só, já demonstra o tamanho da gratidão que devemos sentir por eles.

A esse respeito, Meishu-Sama escreveu o seguinte poema:



“Chegou a hora de salvar os agricultores, respeitados como grandes tesouros, desde os tempos antigos.”

Meishu-Sama, no Ensinamento **“As hortas caseiras e a Agricultura Natural”**, publicado no Jornal Kyusei nº 63, em 20 de maio de 1950, afirma que, para os praticantes das hortas caseiras, a queda de flores, a quebra dos caules, a seca das folhas e os danos causados pelas pragas constituem preocupações permanentes e orienta-nos que a razão desses contratempos é o uso de estrume, facto desconhecido até então. E, para agravar a situação, ao não se obter sucesso na colheita, pensa-se que o problema é ocasionado pela falta de adubo e aplicam-no em maior quantidade, o que produz efeitos ainda mais negativos. Ao consultarem os “especialistas”, estes, reféns da superstição dos adubos, atribuem o problema ao tipo de adubo utilizado, à quantidade inadequada, à época de aplicação, à acidez do solo, etc.

Assim, Meishu-Sama ensina-nos claramente:

(...) “A maior contribuição da Agricultura Natural não é unicamente a ausência do estrume, mas também, de qualquer outra adubação. Apesar de fazer uso somente de compostos naturais, os seus benefícios são maravilhosos. Vou enumerá-los:

- 1. Dispensa-se qualquer tipo de adubo, a começar pelo desagradável estrume;***
- 2. Além de ser um método higiénico e prazeroso, o problema de parasitas desaparece;***
- 3. O cultivo é mais fácil porque não há quebra dos caules ou queda das flores;***
- 4. É um método económico: ao desaparecerem as pragas, não há necessidade de gastos com pesticidas e outras despesas;***
- 5. Uma vez que o volume da colheita é maior, o plantio é viável, mesmo em espaços estreitos;***

→



6. Os vegetais cultivados sem adubos têm sabor inigualável e alto valor nutritivo.

Muitas outras razões ainda poderiam ser enumeradas. Conhecendo-se as vantagens da Agricultura Natural, a alegria da vida será infinitamente maior. Certamente esse é um privilégio das pessoas que já experimentaram o nosso método de cultivo natural!" (...)

Por fim, Meishu-Sama orienta-nos que, inicialmente, é preciso colocá-lo em prática e que, tanto o solo quanto as sementes, estão a absorver grandemente a toxicidade dos adubos. Por essa razão, até que ela seja eliminada, não se observam efeitos significativos durante um período considerável, que pode ser de quatro a cinco anos, por isso, é preciso paciência. Entretanto, dependendo do tipo de hortaliça, há culturas que vão bem desde o início e melhoram sucessivamente a cada ano. Quando o ve-



Experiência de Fé do Min. Paulo Massaki Oyama, Johrei Center do Porto



nenos dos adubos tiver sido erradicado do solo, os resultados serão alvo da admiração de todos.

Meishu-Sama, no Ensino **“A respeito das superstições criadas pelos agricultores”**, publicado no Jornal Eiko nº 163, em 2 de julho de 1952, orienta-nos:

(...) “Compadecendo-se da falta de conhecimento do ser humano, Deus, por meio da nossa Instituição, revela que a Agricultura Natural é o verdadeiro método de cultivo agrícola.”

A esse respeito, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé do Min. Paulo Oyama que, ao longo da sua vida missionária, sempre praticou a agricultura natural em larga escala. No entanto, ao mudar-se para Portugal, começou a praticar a horta caseira pela primeira vez na sua vida.

Ao sentir-se melhor e com mais energia após uma grave purificação de saúde,

empenhando-se com mais afinco e com o apoio dos membros, começou a cultivar diversos produtos hortícolas e os resultados superaram as expectativas.

Entretanto, com o objetivo de que um maior número de membros e frequentadores passassem a dedicar nesta importante Coluna da Salvação, conseguiram a cedência de um terreno. Desde então, reúnem-se semanalmente, uma média de 10 pessoas, para a prática do Johrei e da Agricultura Natural Messiânica e, com isso, começaram a receber imensas graças.

Um ponto que gostaria de ressaltar é que, em diversas situações nas quais as pessoas não vislumbravam uma solução para os seus problemas, com a dedicação nesta importantíssima Coluna da Salvação, estes resolveram-se inesperadamente. Acredito sinceramente que, quando o Min. Paulo afirma que está a vivenciar, na prática, o Ensino **“O sabor da fé”**, é certamente por estar a proporcionar esta →



oportunidade de dedicação para essas pessoas!

Para concluir, o período de férias já acabou e estamos a encaminhar-nos para os últimos meses do ano. Se este terminasse agora, como seria o nosso saldo quanto às práticas básicas da fé

nas três Colunas da Salvação? Que resultados concretos teríamos com o Johrei, com o Belo e com a Agricultura Natural Messiânica? Podemos nos considerar satisfeitos ou vamos aproveitar esta "reta final" para recuperar o tempo perdido? Vamos esforçar-nos para dedicar de corpo e alma, colocando sempre Deus e Meishu-Sama em primeiro lugar.

Acredito sinceramente que a importância da Agricultura Natural Messiânica não é só para produzir alimentos saudáveis, mas, principalmente, para, através dela, reconhecermos a existência de Deus e aumen-



Disponibilização, mediante donativo espontâneo, de produtos provenientes da agricultura natural, cultivados nas hortas caseiras dos membros

tarmos cada vez mais a nossa gratidão a Ele, tornando-nos verdadeiramente espiritualistas. Portanto, vamos sim nos esforçar para praticar esta importantíssima Coluna da Salvação, mas tendo presente que de nada adianta nos alimentarmos de forma saudável se vivermos egoisticamente. Assim sendo, é imprescindível que nos dediquemos à felicidade do próximo, semeando e cultivando boas ações!

No final deste mês, dia 26 de setembro, sábado, como de costume para os membros de Portugal, realizar-se-á o Seminário Nacional de Preparação para o Culto Anual

pela Salvação dos Antepassados, presencialmente na Sede Central Provisória no Porto e online via Zoom. No caso dos membros de outros países, é favor contactar os respetivos ministros responsáveis.

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um excelente mês!

Muito obrigado!





MEISHU-SAMA ERA ASSIM

NEGÓCIOS CONTRÁRIOS ÀS LEIS DO UNIVERSO

A Igreja Messiânica Mundial e a cidade de Atami têm uma grande afinidade há algum tempo, e tem sido grande a colaboração da Instituição em prol da nossa cidade. Encontrei-me pela primeira vez com o Fundador em fevereiro de 1953, dois anos antes da sua partida para o Mundo Divino.

Apesar de também residir em Atami, até então, nunca o encontrara. Certo dia, porém, desejoso de ouvir a opinião do Sr. Okada em relação a um empreendimento que pretendia executar, fui visitá-lo à sua residência no bairro de Minagutchi.

Era uma magnífica residência, chamada Hekiun-So. Fui conduzido à sala de estar e, em seguida, um senhor de cabeça branca veio ter comigo. Ele vestia um quimono com uma faixa simples presa à cintura, num estilo casual. Como se tratava de um fundador de uma religião, imaginava que encontraria alguém trajado com indumentárias solenes e cheio de formalidades. Todavia, a sua postura despojada desconcertou-me.

"Fale-me sobre negócios..." – interpelou-me. Animadamente, comecei a falar: "Na verdade, trata-se de um fertilizante descoberto por um conhecido meu. Ele disse-me que tem um efeito esplêndido, portanto, penso em produzi-lo e vendê-lo." Ao que o Sr. Okada me perguntou, franzindo a testa: "Fertilizante? De que tipo?" "É um fer-

tilizante produzido a partir de batatas apodrecidas que possibilita o aumento da produção entre 40 e 50 por cento" – respondi, enfatizando a expressão "aumento da produção". Porém, o Sr. Okada respondeu-me com veemência: "Desista dessa ideia!"

Como o meu semblante transparecia a minha discordância, ele olhou para mim de relance e disse: "Naturalmente, se acrescentar batatas apodrecidas ao solo, talvez a produção aumente no início, mas rapidamente diminuirá. A explicação é a seguinte: Deus criou as batatas para a nossa alimentação. O *facto de você permitir que esse alimento apodreça – o que por si só, já é um absurdo – para utilizá-lo como fertilizante, não só é um desperdício, como também é contrário às Leis do Universo.*"

Depois disso, Ele explicou-me, detalhadamente, sobre o método da Agricultura Natural que a Igreja estava a desenvolver e talvez não seja necessário acrescentar que, depois da conversa com o Sr. Okada, desisti da ideia de fazer negócios com os fertilizantes.

Posteriormente, fui eleito Presidente da Câmara da Cidade de Atami. Hoje, lamento profundamente o pouco contato que tive, e o facto de não ter conversado sobre outros assuntos como administração municipal, enquanto Ele era vivo...

Yuji Komatsu,
ex-Presidente da Câmara
da Cidade de Atami



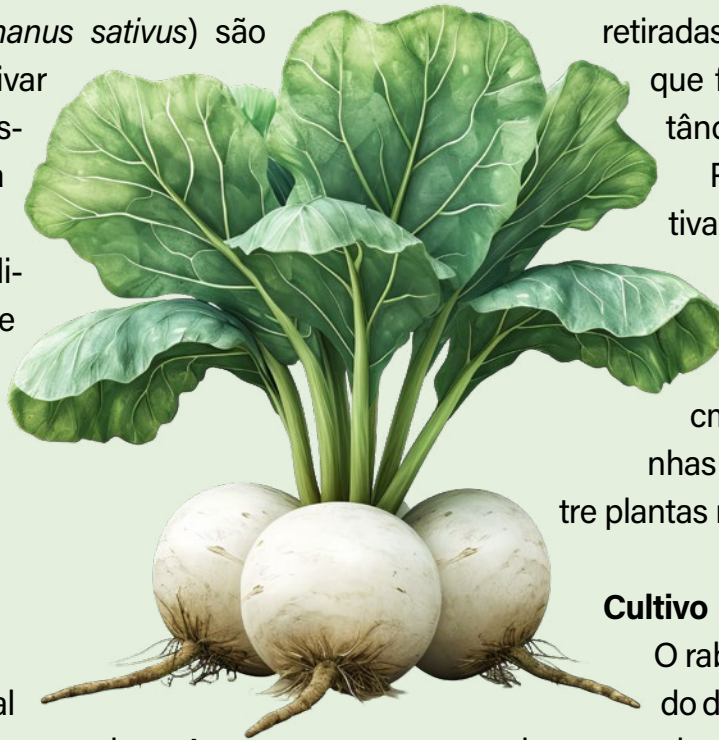
AGRICULTURA NATURAL

RABANETE

Os rabanetes (*Raphanus sativus*) são muito fáceis de cultivar em qualquer um dos espaços disponíveis para a horta caseira. Apresentam uma grande diversidade de formas e cores, crescem rapidamente e podem ser consumidos durante todo o ano.

Sementeira

Os rabanetes são semeados em local definitivo, em vasos ou canteiros. As sementes devem ser colocadas a aproximadamente 1 cm de profundidade, dispondo-se mais sementes na linha do que as necessárias. Após a emergência, as plantas excedentes são



retiradas (monda), para que as que ficam tenham uma distância adequada entre si.

Para a produção de cultivares de rabanetes baby ou mini, o compasso de sementeira deve ser mais pequeno (10 cm de distância entre linhas e 3 cm de distância entre plantas na linha).

Cultivo

O rabanete pode ser semeado durante todo o ano – com sementeiras mensais, tem-se sempre que necessário rabanete pronto a colher. A rega deve ser efetuada de modo a manter uma humidade constante no solo/substrato, sem períodos de secura ou encharcamento.



Colheita

Os rabanetes colhem-se consoante as necessidades de consumo e o tamanho desejado. Quando os rabanetes atingem o seu tamanho máximo, não devem ficar muito mais tempo no solo/substrato, pois tornam-se fibrosos e de sabor menos agradável.

As plantas devem ser mantidas em produção para que, após a floração, as flores sejam consumidas.

E pronto, ótimas culturas...

Fontes:

<https://agriculturaemar.com/cgi-sys/suspendedpage.cgi>
Mourão I.M. e Brito L.M. (2015). "Uma Horta em Casa", arteplur edições, Lisboa – Portugal, 152-153
<https://www.planetasemente.com.br/produtos/sementes-de-rabanete-branco/>
<https://pt.dreamstime.com/flor-de-rabanete-muito-bonita-sua-planta-e-suas-pequenas-folhas-verdes-parecem-lindas-bonitas-%C3%A9-uma-branca-os-seus-caules-s%C3%A3o-image173028235>
<https://www.mundoboaforma.com.br/como-plantar-rabanete-em-casa-passo-a-passo-e-cuidados/>